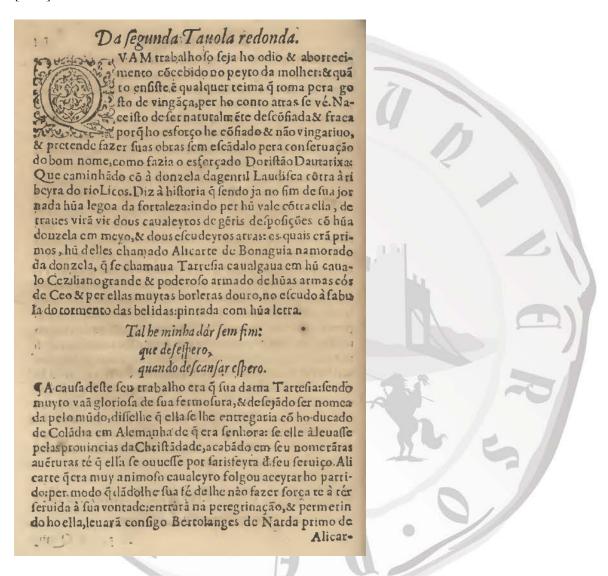


Memorial 1567- Poema

Fac-símile [131v]

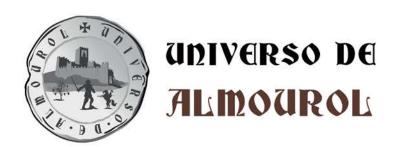


Edição paleográfica

[131v] Tal he minha dor sem sim: | que desespero, | quando descansar espero.

Edição crítica

[131v] Tal é minha dor sem fim: que desespero quando descansar espero.



Modo de citação: Aurelio VARGAS DÍAZ-TOLEDO, "Memorial das proezas da Segunda Távola Redonda: composições poéticas", em O Universo de Almourol. Base de dados da matéria cavaleiresca portuguesa dos séculos XVI-XVIII (http://www.universodealmourol.com/), 2017.

